



Ano 2 | # 3 | edição bimestral | maio e junho de 2009

Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

VERDE-AMARELA - A COLEÇÃO IMPERDÍVEL.

Paulo B. C. Schettino¹

Em 2007, ela se tornou “balzaqueana”! Esse termo tão enconradição na fala do brasileiro, utilizado nos quatro cantos do país, traz em sua polissemia dois sentidos mais corriqueiros. O primeiro alude à condição de envelhecimento que só é atingido após se passar pela necessária e inexorável maturidade. Por outro lado, em seu segundo sentido, sabe à boca o gosto de plenitude. Não é por acaso que, sendo a palavra derivada do francês Honoré de Balzac ao exaltar a mulher em sua melhor idade, o que caracteriza o segundo sentido apontado, também é de um saber/sabor francês o referendo dado ao primeiro sentido. É da grande escritora Colette, o brado: “Há que envelhecer!”, *slogan* válido tanto para vinhos quanto pessoas.

A INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação fez trinta anos! Comemorados festivamente em seu 30º Congresso, realizado na cidade de Santos - São Paulo em setembro de 2007 e, conforme Marques de Melo, “no VI Simpósio Nacional de Ciências da Comunicação – SINACOM 2007, promovido no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), no dia 12 de dezembro de 2007, quando a INTERCOM comemorou 30 anos de fundação”.(VERDE-AMARELA, V 4). Este simpósio, realizado no coração pulsante da cidade de São Paulo – a Avenida Paulista, concretizou a proeza de reunir a Academia ao mais alto empresariado do país, principalmente os representantes das empresas de comunicação. Desse encontro, de mais alta significação político-educacional, emanou a *Carta de São Paulo* escrita pelos relatores: os pesquisadores Maria Cristina Gobbi, José Carlos

¹ UNISO-Universidade de Sorocaba

Marques, e Osvando José de Moraes, cuja íntegra pode ser lida no Volume 4 da Coleção VERDE-AMARELA.

No discurso de encerramento do encontro de Santos o professor Marques de Melo enfatizou os elementos que traduzem o espírito da INTERCOM. Segundo o mestre, a entidade caminhou esses tantos anos e caminhará outros tantos, norteada, em primeiro lugar, pelo Pluralismo – a entidade propiciará sempre o direito individual de cada pesquisador, mantida sua liberdade de pensamento em detrimento da execrável possibilidade de se pensar na institucionalização de um “pensamento único” – o revés da democracia..

Garantido o Pluralismo advém, como decorrência natural, o assegurado direito dos dois elementos seguintes, ambivalentes em suas essências, que seriam a Liberdade e a Independência – palavras que, epistemologicamente, traduzem o próprio espírito da Ciência. Se, Liberdade e Independência encontram-se atreladas ao direito, irão forçosamente requerer de cada um de nós o exercício do quarto pilar assinalado pelo mestre que é a Tolerância. Não é sem razão que o último elemento ou pilar em que se funda a INTERCOM, enquanto agremiação de diferentes pesquisadores, e aqui deveremos dar salvas à diversidade e ao pluralismo, é quase uma virtude teologal tomista – a Tolerância.

O exercício da Tolerância, às vezes, requer de cada um de nós um enorme esforço: a virtude de encarar a possibilidade do outro – o segundo ator da Comunicação – exhibir pensamentos até mesmo antitéticos aos nossos.

Finalmente, a coleção VERDE-AMARELA!

Trata-se de projeto editorial, composto por quatro volumes, que se integrou às comemorações dos 30 anos da INTERCOM. Seu objetivo: fazer o registro da trajetória da instituição ao longo de toda a sua existência, por textos dos mais renomados pesquisadores do campo acadêmico da Comunicação. Sua leitura permite o longo passeio pelos atos, e personagens, e seus testemunhos, daqueles que, praticamente, fizeram a história da pesquisa e do ensino da Comunicação no país..

Idealizada e planejada pelo professor Marques de Melo da UMESP - Universidade Metodista de São Paulo, que foi buscar os títulos dos volumes na letra do Hino Nacional Brasileiro. A editoração, incluídas a produção e execução, ficou a cargo do Prof. Dr.

Osvando José de Moraes, da UNISO – Universidade de Sorocaba, atual Diretor Editorial da INTERCOM. Teve seu primeiro volume lançado no congresso de Santos-SP, e o último, o quarto da coleção, lançado no congresso realizado em Natal-RN, em setembro de 2008. A coleção começou a ser editada no ano de 2007, emblemático para a INTERCOM por marcar os trinta anos de existência da entidade, com uma desafiante proposta: completar-se em um tempo recorde às portas do primeiro congresso após as comemorações. De setembro a setembro, de primavera a primavera, a coleção se completou.

A Coleção Verde-Amarela, é composta por quatro volumes, a saber: *O Sonho Intenso*, *A Clava Forte*, *Os Raios Fúlgidos* e *As Margens Plácidas*.

O Sonho Intenso

Este primeiro volume da coleção foi organizado por Marialva Barbosa, e tem o título *Vanguarda do Pensamento Comunicacional Brasileiro: as contribuições da INTERCOM (1977-2007)* Com texto de apresentação escrito por Antonio Hohlfeldt – atual presidente da INTERCOM - os textos dos pesquisadores foram agrupados pela organizadora em três segmentos: I-Pretexto: assinado por Marialva Barbosa; II- Textos: onde comparecem com seus textos, praticamente, todos os sócios fundadores da entidade – de Marques de Melo a Sonia Virgínia Moreira, passando por José S. Faro, Margarida Kunsch, Adolpho Queiroz, Anamaria Fadul, Cícília Peruzzo, entre outros; III- Contexto:traz um “quem é quem” na vanguarda da INTERCOM, escrito por Orlando Marurício de Carvalho Bertei e, Tyciane Viana Vaz explica a “Revista INTERCOM: quem edita, quem publica.”.

A Clava Forte

O segundo volume da coleção, sob o título *Comunicação Brasileira no Século XXI – INTERCOM: Ação, Reflexão*, foi organizado por José Benedito Pinho e prefaciado por Osvando J. de Moraes.

Os autores dos textos discorrem por áreas segmentadas da comunicação dando ênfase, aqui, para as questões teóricas das habilitações profissionais do Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.Oportunidade para conhecer o pensamento de Ada Dencker, Luiz Alberto de Farias, Raquel Paiva, Paulo Rogério Tarsitano, e Sueli Ferreira. Destaque para o texto de Sonia Virgínia Moreira que trata das conexões

internacionais da INTERCOM e suas relações com os nossos países vizinhos da América Latina.

Os Raios Fúlgidos

“Os Raios Fúlgidos”, organizado de modo a contemplar as diferentes vertentes dos últimos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da INTERCOM até à festa de seu 30º aniversário realizada no último encontro em 2007, em Santos-SP. Vale como uma prestação de contas! Tem o valor de reunir pensamentos diversos e diferentes atividades realizadas por seus autores.

Neste volume a INTERCOM demonstra a sua pluralidade ao publicar desde Muniz Sodré aos primeiros escritos de alunos dos cursos de graduação do país promovendo a salutar polifonia, sem discriminação aos primeiros passos de um pesquisador iniciante. Também se revela sua amplitude na multiplicidade de possíveis pontos de vista através dos quais podemos nos aproximar de discussões sobre Comunicação. Desde a rosa dos ventos a buscar nas diferentes regiões do Brasil lugares onde se pensa a Comunicação até expandir e estabelecer conexões com os nossos países vizinhos da América Latina.

Todos estes ingentes esforços observáveis no encontro de Santos em 2007 aparecem aqui neste livro a testemunhar uma frutificação saudável da INTERCOM. Pesquisadores que fizeram história na área de Comunicação são homenageados com seus nomes em Medalhas que premiaram trabalhos relevantes para este campo.

Em seguida, apresentamos as sete partes constituintes do livro e gostaríamos de chamar uma atenção especial do leitor para o texto introdutório de cada uma delas, escrito pelos mais renomados pesquisadores da INTERCOM.

São elas:

- I: Estudos Avançados – Marialva Barbosa (UFF);
- II: Perspectivas Internacionais – Sônia Virgínia Moreira (UERJ);
- III: Olhares Regionais – Adolfo Queiroz (UMESP);
- IV: Idéias em Destaque – J.B.Pinho (UFV);
- V: Fontes Referenciais – Sueli Mara Pinto Ferreira (USP);
- VI: Novos Talentos – Raquel Paiva (UFRJ);
- VII: Experimentalismo Inovador – Robson Bastos da Silva (UNITAU/UNISANTA) e Francisco de Assis (UMESSP).

A maturidade da INTERCOM, e de seus associados, está representada na capacidade reflexiva dos autores que tiveram seus trabalhos avaliados e selecionados por criteriosas comissões julgadoras.

As Margens Plácidas

Este livro, organizado por Maria Cristina Gobbi, é mais uma contribuição da Intercom ao pensamento comunicacional brasileiro ao divulgar resultados de mais uma década enfeixando análises das circunstâncias histórico-culturais aplicadas aos produtos que circulam nos meios massivos, repensados pelos pesquisadores mais relevantes do país e o cruzamento feito por eles de múltiplos fenômenos da Comunicação.

A grande tarefa de Maria Cristina Gobbi foi sistematizar as pesquisas em comunicação destes pesquisadores, realizadas nos últimos dez anos, estimulados pela Intercom, e reconhecidos por meio do Prêmio Luiz Beltrão a eles atribuído. Deste modo, nas principais contribuições dos trabalhos reunidos nesta coletânea, podemos ressaltar as transformações ocorridas na cultura de massa, pressupondo novas identidades culturais resultantes dos processos de globalização.

Neste contexto, as instituições que abrigaram pesquisas e pesquisadores, em realidade, aqui rediscutem e redimensionam os conceitos fundamentais de nação, nacionalismo, espaço, lugar, fronteira e identidade, entre outros, consolidando a pesquisa e, principalmente, democratizando o espaço universitário assinalando os mesmos valores para a sociedade midiática-digital da atualidade. Com este 4º e último volume da Coleção Verde-Amarela: *Ciências da Comunicação no Brasil Democrático*, a Intercom contribui não só para a consolidação das pesquisas em Comunicação no Brasil, mas também socializar o conhecimento adquirido em seus 30 anos de existência.

Quem seria o público da INTERCOM? Todos os seus associados, professores e pesquisadores da área de Ciências da Comunicação, que se durante todo o ano trocam experiências a dividir opiniões e conhecimentos, anualmente se encontram no imprescindível Congresso Brasileiro da INTERCOM. Porém, o principal beneficiário da Coleção Verde-Amarela encontra-se no estudantado, verdadeira legião de jovens estudantes brasileiros iniciados na área de estudos de Comunicação que se encontram espalhados por este imenso Brasil, quase nem sempre podendo frequentar as reuniões da classe. É, principalmente, para esta legião que a INTERCOM organiza os textos acadêmicos portadores das vozes dos mais expressivos pesquisadores e assim faz chegar a todos, inda que distantes, o pensamento comunicacional dos mestres. Cremos

que a partir do que foi dito acima ficam mais do que esclarecidos os títulos dados não apenas à coleção como também seus volumes em separado.

Resumo da Coleção VERDE-AMARELA

Direção de Osvando J. de Moraes

Vol 1 – *O sonho intenso*

Vanguarda do Pensamento Comunicacional Brasileiro: as contribuições da Intercom (1977-2007) – Marialva Barbosa, org. (2007)

Vol 2 - *A clava forte*

Comunicação Brasileira no Século XXI – Intercom: Ação, Reflexão – J.B.Pinho, org. (2007)

Vol 3 – *Os rios fúlgidos*

Tendências Atuais da Pesquisa em Comunicação no Brasil – Osvando J. de Moraes, org. (2008)

Vol 4 - *As margens plácidas*

Ciências da Comunicação no Brasil Democrático - Maria Cristina Gobbi, org. (2008)

Onde adquirir a coleção:

www.intercom.org.br



